

## Os dez primeiros passos na pós-graduação

Elaine Aparecida da Silva (<http://lattes.cnpq.br/4203998034603560>)

José Machado Moita Neto (<http://lattes.cnpq.br/5047924139977100>)

### 1) Currículo atualizado: <http://lattes.cnpq.br/>

Tenha o cuidado de colocar apenas as informações verdadeiras. Fique atento à grafia correta das palavras. O Lattes é o seu melhor meio de apresentação à comunidade científica.

É importante que o Lattes esteja sempre atualizado, pois através dele você pode manter contato com outros pesquisadores. Facilite o contato colocando seu e-mail ao final do texto inicial.

### 2) Cadastro na FAPEPI: [www.fapepi.pi.gov.br](http://www.fapepi.pi.gov.br)

O cadastro no site da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí permitirá sua integração na comunidade científica piauiense. Também você conhecerá as oportunidades de apoio financeiro às pesquisas e receberá o periódico “Sapiência”.

### 3) (Re)escrevendo o projeto

É muito difícil um pós-graduando ingressar no programa com um projeto pronto para execução. Nas primeiras conversas, o orientador ajudará a transformar idéias ou um pré-projeto em um projeto definitivo.

A orientação fará com que o seu projeto se torne exequível. Portanto, é importante implementar logo as sugestões do orientador já utilizando bibliografias relevantes e atuais.

Recomenda-se a leitura de artigos de periódicos que tenham qualidade. A bibliografia utilizada é um critério importante a ser avaliado. A leitura de bons artigos auxilia o pós-graduando a escrever melhor.

### 4) Web Qualis: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>

A qualidade dos periódicos de cada área científica é avaliada pela CAPES. Os periódicos são classificados nos seguintes estratos: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. O ideal é que o seu projeto e os seus futuros artigos sejam influenciados pela leitura de revistas científicas de alta qualidade (A1, A2 e B1).

No site da Web Qualis é possível pesquisar sobre o periódico de interesse conhecendo o ISSN (*International Standard Serial Number*) e o título do mesmo. Além disso, pode ser feita pesquisa por área de avaliação e selecionar o estrato desejado.

Tenha a lista atualizada e completa da CAPES da área do seu programa de pós-graduação.

### 5) Pesquisa Bibliográfica

Os periódicos estão indexados em base de dados. Pesquisar nessas bases de dados é a melhor maneira de conhecer o estado da arte do seu trabalho, além das chances de publicação do mesmo. Esteja preparado para indicar três ou mais palavras-chave em inglês sobre o seu tema de pesquisa.

As principais bases de dados utilizadas atualmente são: Web of Science, ScienceDirect, Scopus e Scielo. Há também outras bases de dados para áreas específicas como a Pubmed para a área de saúde.

A Web of Science (WoS) indexa periódicos do mundo inteiro, sendo considerada uma das bases mais completas. Nela, pode ser feita pesquisa por tópico (assunto), título, autor, fonte (periódico), etc. O resultado pode ser filtrado para obter ranking de países que tem mais publicações naquele assunto, tipos de documentos (article, review, book...), entre outros.

O uso da WoS (<http://www.webofknowledge.com/>) é pago pela capes ([www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)) e pode ser consultada em qualquer instituição brasileira que tenha programa de pós-graduação.

O Scielo (<http://www.scielo.br>) é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção de periódicos científicos brasileiros. A interface oferece alguns serviços personalizados interessantes, como a quantidade de acessos feitos ao artigo e o seu compartilhamento com redes sociais.

Outro banco de dados gratuito é o Google Acadêmico (<http://scholar.google.com.br>), onde você pode filtrar pesquisas e criar um alerta de e-mail com os termos da sua pesquisa.

#### **6) Monitorar assuntos**

É possível monitorar o assunto do seu interesse nas bases de dados acima citadas. Fazendo o cadastro, você receberá por e-mail artigos e notas relacionados aos termos de sua pesquisa. Alguns links:

ScienceDirect (<http://www.sciencedirect.com/science/alerts>)

Alerta Google (<http://www.google.com.br/alerts>)

#### **7) Grupo de Pesquisa**

Não se limite a conhecer apenas sobre a sua pesquisa. Procure saber o que os colegas do seu grupo e da sua turma estão pesquisando. Quando tiver buscando bibliografia para o desenvolvimento do seu trabalho e encontrar bons materiais que possam lhes auxiliar, envie também para os colegas.

Tenha o cuidado de enviar somente materiais confiáveis. Não envie e-mails indiscriminadamente. Se fizer isso, com o passar do tempo, os mesmos nem abrirão os seus e-mails.

#### **8) Diretório de Grupos de Pesquisa: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>**

Todos os grupos de pesquisa do Brasil, inclusive o seu, estão cadastrados no CNPq. Seguindo os passos abaixo, você poderá conhecer outros grupos que estejam trabalhando com a temática do seu interesse:

Passo 1- Página do CNPq ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br))

Passo 2- Diretório dos Grupos de Pesquisa

Passo 3- Consultas – Base Corrente

Passo 4- Grupos

Passo 5- Consultar por:

#### **9) Plágio**

Existem muitas ferramentas para identificar plágio. Aprenda a utilizar estas ferramentas para saber que é fácil identificar plágio. Plágio é gol contra na comunidade científica (vide exemplo em <http://www.docxweb.com>).

#### **10) Orientação acadêmica**

As reuniões de orientação devem ser previamente agendadas para que a discussão sobre o andamento do trabalho seja proveitosa. Se for necessário cancelar uma reunião, avise o orientador com o máximo de antecedência possível.

É importante anotar tudo o que é solicitado pelo orientador em uma reunião e todas as idéias que foram suscitadas na conversa. O registro pode ser através de uma pequena ata ou de um *checklist* das solicitações. O próximo encontro de orientação deve ser agendado tão logo as demandas anteriores tenham sido atendidas, total ou parcialmente.